Informações do Planejamento

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:
História

Tutor:
LUIZ CARLOS BENTO

Ano:
2022

Somatório da carga horária das atividades:
1290

Situação do Planejamento:
Aguardando aprovação do Pró-Reitor

Considerações finais:
O presente planejamento é fruto de planejamento coletivo e esta em consonância com os objetivos do PET História Conexões de Saberes e com o Projeto Político Pedagógico do curso de História do CPTL

Resultados gerais:
Com o presente planejamento o PET História busca dar continuidade a sua missão institucional junto ao curso de História, contribuindo para uma formação integral e qualificada, atuando de forma qualificada para o aprimoramento das capacidades docentes dos petianos, bem como dos graduandos do curso de História do campus de Três Lagoas

Atividade - MINICURSO: NORMAS DA ABNT

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	07/03/2022	30/06/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO. Essa ação visa contribuir com a formação dos calouros do curso de História do CPTL por meio da aquisição de conhecimentos sobre a importância das normas da ABNT para a escrita acadêmica na área de História. As Normas ABNT se baseiam em padrões internacionais, e são usadas como forma de uniformizar a apresentação de trabalhos de cunho científicos, sendo uma forma de facilitar a compreensão das pessoas na leitura das pesquisas. Entretanto, é importante ressaltar que a Universidade e Revistas científicas podem adotar pequenas diferenças para textos, por exemplo, as monografias e artigos. Desse modo, devemos sempre verificar as regras da instituição ou da revista. Nesse minicurso que será ministrado pelos petianos em 3 encontros, serão apresentadas as principais formas de utilização das normas sobretudo aplicadas a elaboração de artigos, resenhas e trabalhos acadêmicos

Objetivos:

Objetivo geral é contribuir para a formação permanente e abrangente dos acadêmicos do curso de História através de uma formação prática e teórica sobre as normas da escrita acadêmica e sua importância para a pesquisa na área de História. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os bolsistas do PET irão ministrar o conteúdo do minicurso, que será preparado pelos petianos sob a supervisão do tutor meses antes da abertura do processo de inscrição. A criação do material didático do curso será resultado de discussões coletivas nas reuniões do PET e 3 bolsistas serão responsáveis pela execução junto aos alunos inscritos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se produzir, fomentar e divulgar conhecimento sobre a escrita e comunicação acadêmica na área de história, contribuindo para a formação dos discentes do curso.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Serão produzidas atividades ao longo do minicurso e ao final será feita uma avaliação junto ao público sobre os pontos positivos e negativos da atividade, onde poderá ser indicada sugestões de ajustes da metodologia e do conteúdo do curso.

Atividade - RECEPÇÃO DE ACOLHIMENTO E ESCLARECIMENTO AOS CALOUROS DO CURSO DE HISTÓRIA 2022

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	07/03/2022	11/03/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO. Mesmo com a recepção oficial da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), o grupo PET História percebeu a necessidade de que o curso mantenha anualmente uma recepção aos seus calouros específica. Tal evento visa acolher os recém-chegados no ambiente universitário de forma mais próxima, colocando-os em contato com docentes e discente veteranos. A integração e a sociabilidade iniciais permitem aos ingressantes romperem com certas barreiras que a figura da universidade representa, quando vista de fora, sobretudo num contexto de retomada das atividades didático pedagógicas presencias num contexto inicial de superação dos efeitos da pandemia de Covid 19.

Objetivos:
Apresentar a estrutura do Curso e do Campus aos ingressantes; apresentar o corpo docente, os programas de bolsa, acervos de pesquisa, laboratórios e outros elementos que o curso oferece; promover a sociabilidade entre veteranos e calouros, excluindo qualquer tipo de trote físico ou moral; permitir um primeiro contato com o conhecimento acadêmico através de uma palestra; proporcionar o contato do ingressante com egressos do curso, trabalhando em diferentes áreas. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O evento será dividido em dois dias (as datas dependem do calendário de recepção do Campus): no primeiro, os estudantes do curso participarão de uma palestra com 2 professores do quadro. No segundo dia, ocorrerá a apresentação de todos os docentes e suas respectivas áreas de atuação. Em seguida, os veteranos e bolsistas dos programas apresentarão os laboratório e possibilidades de bolsas dentro do curso. Posteriormente será realizado um sarau de música e socialização, num espaço decorado pelo grupo PET de forma a apresentar um ambiente acolhedor para os alunos. Nessa ocasião, o PET apresentará o Programa de Apadrinhamento de Calouros e procurará integrar o máximo possível de ingressantes sob a tutoria de um padrinho.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que ambientar os calouros no ambiente universitário, para que haja menor estranhamento no momento do ingresso efetivo; também espera-se aproximar o calouro das possibilidades que a graduação em História (licenciatura) proporciona ao estudante, sempre primando pela dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Levantamento dos calouros participantes e questionário entregue aos mesmos sobre os benefícios da recepção, dúvidas, informações faltantes e possíveis melhorias.

Atividade - RODA DE CONVERSA - FEIRA AGROECOLÓGICA: BOM PARA QUEM PRODUZ, BOM PARA QUEM CONSOME. (ENSINO, EXTENSÃO)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	02/05/2022	31/05/2022

Descrição/Justificativa:
Essa atividade visa possibilitar discussão e orientação sobre tema da sustentabilidade agroecológica contribuindo para a formação do profissional em Geografia, bem como do cidadão. Tem como meta contribuir com a Campanha Nacional de Promoção do Produto Orgânico por meio de roda de conversa com presença de um expositor que seja estudioso da temática Agroecológica e que tenha envolvimento com a Feira Agroecológica do Campus de Três Lagoas. A princípio, esta atividade será realizada no formato presencial na sala de estudos do PET e/ou no espaço de realização da Feira Agroecológica no CPTL. Se necessário, remotamente via canal PETGEO no youtube https://www.youtube.com/channel/UCQzbR_hrt4clC8dLA79DJ4g No tocante aos objetivos da ONU, a pesquisa relaciona-se de forma mais efetiva com o objetivo 2 (acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável) e objetivo 12 (Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis). Esta atividade será realizada em conjunto com o PET-História da UFMS/CPTL com participarão todos os petianos do PETGeo e será aberta ao público externo.

Objetivos:
1- Aprofundar a formação crítica acerca das inquietudes cotidianas que demandem estudo da realidade a partir de reflexões acumuladas no campo científico. 2- contribuir para divulgar da Feira agroecológica e grupos de consumo. 3- aproximar o grupo PETGEO de práticas sustentáveis de consumo. 4- Fomentar o intercâmbio entre PETianos da Geografia, História do Campus de Três Lagoas e integrantes do Núcleo de Agroecologia do Bolsão-MS (NEA/CPTL/UFMS).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade consiste no convite aos integrantes do Núcleo de Agroecologia do Bolsão-MS (NEA/CPTL/UFMS) para integrar a roda de conversa. De acordo com o expositor, poderá ocorrer (re)definição do título desde que observado a temática definida, qual seja, questão Feira Agroecológica. A data de realização da atividade inclui estudo prévio da temática, preparação de material e realização do encontro. E será precedida pelo contato prévio com o expositor para recebimento de material de estudo a ser distribuído aos participantes para que possam movimentar a roda de conversa, com preparação prévia. Após a apresentação do expositor, abre-se espaço de diálogo com os participantes. Articulada a roda de conversa, acontecerá o Café Agroecológico e visita à Feira Agroecológica no CPTL para fins de integração com os agricultores e consumidores. Esta organização comporta ainda a escolha junto ao grupo PETGEO de dois mediadores, um para auxiliar na organização da roda de conversa e, outro, para a transmissão no canal, no caso de realização de live. Com antecedência de uma semana, será realizada a ampla divulgação da roda de conversa e do formulário de inscrição nas redes sociais do grupo PETGEO visando informar e atrair o público interessado na temática, interno e externo à UFMS. A depender do número de inscritos, atividade poderá ocorrer na sala do PET ou em local a ser agendado no sistema do CPTL. Caso necessário, existe ainda a possibilidade remota com uso do canal PETGEO no youtube https://www.youtube.com/channel/UCQzbR_hrt4clC8dLA79DJ4g.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se participação do público como forma de fomentar o debate agroecológico dentro e fora da Universidade, em especial de temas como sustentabilidade e consumo consciente na sociedade contemporânea. Espera-se ainda que o exercício de ¿pensar sobre agroecologia¿ fortaleça as práticas democráticas de troca de experiências na sociedade e o instrumental teórico de Petianos que desenvolvem Monografia de final de curso, IC voluntária (PIVIC) e estágio de docência. Espera-se ainda que o exercício da reflexão mediada por grupo de estudo contribua no desempenho dos Petianos em sala de aula no tocante a argumentação acerca dos temas agroecológicos, bem como na interação com os professores e colegas do curso.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Os alunos serão avaliados pela presença e envolvimento na realização do cronograma da atividades, especialmente na leitura prévia do material de estudo com a finalidade de movimentar a roda de conversa. Será emitida declaração aos participantes.

Atividade - MONITORIA PARA O MUSEU HISTÓRICO ITINERANTE (MuH)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/04/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE EXTENSÃO. A proposta de ação assenta-se sobre a inexistência de museus em Três Lagoas e na região atendida pela universidade. Também vislumbra o fato de que ações no âmbito cultural são extremamente limitadas. Neste sentido, a proposta coordenada pelo professor Leandro Hecko em conjunto com outros professores do curso busca uma articulação entre extensão, pesquisa e ensino, nesta ordem de ideias, de forma a contribuir socialmente com atividades amplas para a sociedade civil local, com foco nas escolas públicas e privadas visando fazer fluir o conhecimento histórico-cultural junto à comunidade atendida pela UFMS. A proposta de um Museu Histórico

Itinerante visa atender escolas públicas e privadas de Três Lagoas-MS e região. Neste sentido, serão elaboradas exposições com réplicas de material de valor histórico e arqueológico, bem como outros documentos históricos, que podem ocorrer dentro da UFMS/CPTL, em sala especifica para armazenar, guardar e expor esse material, localizada no Campus I, ou na tradicional forma itinerante em escolas que desejem parceria. Para as exposições, serão disponibilizados monitores com ação educativa, guiando o processo de visitação, bem como aplicando formas de avaliação (questionários) para o público visitante. Sobre as peças que comporão o acervo do museu: 1) há um conjunto de peças básicas (em torno de 50) já disponíveis, que compõe acervos particulares dos professores diretamente envolvidos; 2)há previsão de confecção de peças, por parte da equipe de execução, de mais algumas peças a serem selecionadas; 3)existe disponibilidade, por parte do Núcleo de Documentação Histórica do curso de documentos diversos e fotografias que podem também compor as exposições.

Objetivos:
Objetivo geral é divulgar e fomentar a cultura e o conhecimento histórico a partir de um Museu Histórico de caráter itinerante. Possibilitando a integração interdisciplinar de saberes entre os acadêmicos envolvidos que receberão formação inicial em curadoria e cultura material. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Primeiramente, os bolsistas PET estudarão o projeto e as fichas de catalogação das peças, recebendo treinamento e formação em noções básicas de arqueologia, e cultura material para ajudarem na montagem das exposições e fazerem visitas guiadas de escolas ao espaço do MuH.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
O desenvolvimento da ação contempla as dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, tendo esta última como forma de manifestação e relação entre sociedade e universidade. Neste processo esperamos produzir e compartilhar conhecimento através das exposições aproximando aspectos da cultura material de sociedades antigas para um público escolar carente, que geralmente só se relaciona com essa cultura material e visual através dos livros didáticos ou das telas de computadores.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
As atividades propostas deverão ser avaliadas pelos participantes por meio do preenchimento de Formulário de avaliação que serão posteriormente analisados pela equipe para identificarmos os resultados da exposição e suas impressões junto ao público visitante.

Atividade - PROFISSIONALIZAÇÃO E REFORMAS: CONHECENDO AS NOVAS DEMANDAS PARA OS HISTORIADORES NO SÉCULO XXI.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	07/03/2022	07/12/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE PESQUISA E ENSINO. A proposta visa refletir sobre o lugar da História e dos

historiadores profissionais perante as demandas do tempo presente, onde as condições de sua existência profissional passam da negação de seus resultados práticos de pesquisa por setores importantes da sociedade, por reformas como a do Ensino Médio e sua subsequente reordenação curricular promovida pela BNCC, até a aprovação do projeto de Lei 368 de 2009 que regulamenta o oficio dos historiadores na Câmara e no Senado que regulamenta a profissão dos Historiadores. Nessa atividade buscamos compreender de forma mais aprofundada este contexto refletindo sobre o processo de constituição disciplinar da história no Brasil, pensando os desafios atuais e as questões tradicionais que acompanharam o processo de constituição profissional dos historiadores. Tendo como principais fontes de pesquisa a Lei nº 13.415/2017 que altera o lugar do ensino de história no Ensino Médio, a BNCC Educação Infantil/Ensino Fundamental, que foi aprovada em dezembro de 2017, a BNCC do Ensino Médio aprovada pelo CNE em 2018, sob fortes protestos da área e dos pesquisadores em Educação de uma forma geral, o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul/2018 que direciona as orientações gerais advindas da BNCC e o projeto de Lei 368 de 2009, que regulamenta a profissão dos Historiadores e outros aspectos relacionados a ela.

Objetivos:
Objetivo geral é refletir e produzir conteúdo de orientação sobre o lugar da história e dos historiadores profissionais perante as demandas do tempo presente, pensando as condições de sua existência profissional perante a negação de seu lugar de fala institucional por parte dos negacionismos diversos, das mudanças impostas pelas reformas do Ensino de história presentes na Reforma do Ensino Médio, na BNCC, no Currículo de Referência de MS e da profissionalização do oficio dos historiadores pelo projeto de Lei 368 de 2009. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
No primeiro semestre os petianos irão desenvolver pesquisa nos documentos legais orientadores dessas reformas e do processo de regulamentação da profissão dos historiadores (BNCC, Currículo de Referência do MS, Lei de Regulamentação, BNCC Formação) para desenvolverem em consonância com as disciplinas de Pratica de Ensino em História minicursos e seminários para os acadêmicos do curso. Além de produzirem materiais de divulgação em formato de extensão digital nas redes sociais do PET História, sobretudo no Youtube.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se produzir, fomentar e divulgar conhecimento sobre esse processo de regulamentação e reformas que permeiam os campos de atuação dos profissionais da História no século XXI.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Serão produzidos relatórios das pesquisas, que visam a produção de artigos e ensaios sobre a temática por parte dos petianos. E relatórios de avaliação dos minicursos e seminários desenvolvidos no segundo semestre, onde o público participante poderá avaliar através de formulário a importância da ação e da temática com vistas a sua suspensão ou manutenção para 2022.

Atividade - Monitoria no Núcleo de Documentação Histórica

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	01/04/2022	05/12/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE EXTENSÂO e PESQUISA. Essa ação visa apoiar o processo de organização e catalogação documental no acervo do Núcleo de Documentação Histórica constituído, em sua maior parte, por fontes proveniente de doações de empresas estatais, de movimentos sociais e de particulares. Em mais de 30 anos de existência o Núcleo acumulou uma diversidade expressiva de fontes para a história local e regional, em diferentes suportes tais como documentação escrita, sonora, audiovisual, iconográfica e hemeroteca. O apoio do PET História, busca viabilizar a divulgação, o acesso e consulta regular da comunidade interna (professores e discentes) e externa (pesquisadores, egressos e professores da educação básica) ao acervo do núcleo beneficiando pesquisadores e professores das escolas públicas e particulares da região.

Objetivos:
Objetivo geral é constituir o NDH em local de pesquisa e ensino para as atividades do PET História, possibilitando através de uma atividade de monitoria a abertura permanente do Núcleo para visitação externa, onde semanalmente os petianos possibilitarão através de um horário público para visita acompanhada de pesquisadores, professores da educação básica, discentes e docentes, acesso ao acervo. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os bolsistas do PET passarão por um curso de formação oferecido pelo coordenador do NDH sobre os acervos e o regimento de visita ao núcleo e a biblioteca. Depois será definido um cronograma de visitação onde os petianos ficarão responsáveis pela abertura, acompanhamento e orientação aos visitantes. Como o PET História irá desenvolver dois projetos de pesquisa em fontes do Núcleo, os bolsistas em número mínimo de 2 irão conciliar suas pesquisas nas fontes com a orientação aos visitantes do NDH.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se produzir, fomentar e divulgar conhecimento sobre a história local e regional, através da viabilização do acesso e orientação sobre as fontes presentes no NDH.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Serão produzidos relatórios das pesquisas desenvolvidas no NDH ao longo do ano de 2022, e a presença será controlada por meio de caderno de visitas.

Atividade - SUPORTE DE EDITORAÇÃO PARA A REVISTA TRILHAS DA HISTÓRIA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	20/03/2022	20/12/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE EXTENSÃO. A Revista Trilhas da História - ISSN 2238-1651 é um periódico eletrônico criado a partir de uma decisão conjunta, entre docentes e discentes do curso de História da UFMS/CPTL, em 2011, estando assim diretamente ligada ao curso de História. A revista tem o objetivo de disseminar conhecimentos do campo historiográfico, por meio artigos diversos, traduções e dossiês temáticos além de abrir espaço para a produção acadêmica em nível de graduação, a partir de publicações de resultados de Iniciação Científica, análises de fontes, ensaios

de graduação e resenhas. Atualmente a revista é conceituada com a nota B1 pela novo Qualis capes, e se encontra no V. 10, N. 18, accessível pelo seguinte endereço eletrônico, http://www.trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/RevTH/. O PET História Conexões de Saberes auxilia na revista desde 2012, num crescente processo de inserção de bolsistas que, em 2019, chegou ao número de três (dois auxiliares e uma editora). É importante ressaltar que se trata de um atendimento às necessidades do próprio curso de graduação, trazendo assim a melhoria da qualidade acadêmica e para a divulgação científica na graduação. Do ponto de vista da formação do discente, conhecer os processos de editoração de uma revista científica tem se mostrado uma atividade que proporciona imenso crescimento acadêmico para os(as) alunos(os), pois produção e publicação de artigos acadêmicos tem se tornado uma das principais ações de comunicação cientifica no Brasil.

Objetivos:
Garantir a oportunidade de vivenciar experiências não presentes nas estruturas curriculares convencionais, como a editoração e publicação da Revista Eletrônica Trilhas da História no ano de 2022. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os bolsistas PET encarregados são responsáveis de auxiliar os Editores Gerentes da revista Trilhas da História, nas tarefas de recepção de textos, envio aos pareceristas e na editoração seguindo as normas editoriais do periódico. Todo o processo é feito online pelo sistema Open Journal Systems.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Esperamos a efetiva publicação dos números 19, v. 11 e 20, v. 12 da Revista Trilha da História, de maneira que possamos contribuir para a socialização dos conhecimentos produzidos na área de História ao próprio curso e para a sociedade como um todo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será efetuada durante o decorrer do ano de 2022, por meio de reuniões, nas quais verificaremos o andamento dos trabalhos e a própria relação da Revista com o Programa de Educação Tutorial. Sendo esta atividade considerada findada a partir da publicação dos dois números previstos da revista no ano em questão.

Atividade - III FEIRA SOLIDÁRIA DA HISTÓRIA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	20/03/2022	30/06/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE EXTENSÃO. O evento, baseado no conceito de ¿economia solidária¿, é uma ação social, que busca quebrar paradigmas societários baseados na premissa do lucro, promovendo uma sociedade mais justa e sustentável. A propósito, esta ação se coaduna com os objetivos de desenvolvimento sustentáveis da ONU, no item 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. A I Feira Solidária do Curso de História ocorreu em 2018, como um projeto de extensão, coordenado pela cotutora do PET História, Profª. Drª. Mariana Esteves de Oliveira, que contou com extrema colaboração dos bolsistas do PET. A II Feira solidária ocorreu em 2019, sendo inteiramente organizada pelo grupo PET, com colaboração discente e docente. Com base na relação

entre ensino, pesquisa e extensão, este projeto propõe a construção de espaços de formação, debate, organização e ação social que culmine em um evento de caráter econômico solidário, uma feira de venda e trocas de materiais como vestuários, livros, brinquedos e objetos, arrecadados pelos participantes ou em stands de entidades sociais previamente inscritas. O projeto não se inscreve apenas como evento pois a feira solidária não é um fim em si mesma, mas parte de um projeto de formação e construção de espaços de diálogo acerca das formas alternativas de economia ou, especificamente, da economia solidária. Como a economia solidária também se inscreve no âmbito da educação ambiental, por seu caráter engajado à produção, circulação e descarte de materiais no tocante à diminuição dos impactos ambientais, sociais e econômicos, ele encontra ressonância nos temas transversais às licenciaturas, além de tocar na necessária problematização às formas exploratórias do trabalho e da produção que se inscrevem, de maneira insustentável, como base da economia capitalista, exigindo de nós, docentes e professores em formação, o debate às possíveis saídas e diálogos sobre a temática.

Objetivos:
Realizar formação e evento de economia solidária a partir do debate teórico e organicidade entre alunos do Curso de História, coletivos e movimentos sociais, aberto à comunidade acadêmica e do entorno da universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
As etapas consistem na realização de atividades de formação teórica, a partir de rodas de conversa acerca de conceitos e experiências em economias alternativas e práticas da economia solidária, prevendo formação de equipes para recolhimento de materiais doados com destinos ao bazar, trocas e doações, bem como no relacionamento com entidades, coletivos e movimentos sociais que tenham interesse em participar da atividade final. Também prevemos a organização de equipes para uma ação no espaço físico destinado ao evento, na limpeza e reforma dos murais do pátio do Curso de História e na construção de um ambiente de acolhimento. As equipes também deverão compor as atividades de estruturação e divulgação do evento, bem como de realização e avaliação, esta última, inclusive, contempla a prestação de contas e encaminhamento dos materiais recolhidos e não comercializados a instituições a serem definidas coletivamente. A realização da feira solidária, na forma de evento final, será consequência do desencadeamento das etapas construídas nas ações coletivas de formação e organização dos materiais e espaços, bem como no intercâmbio com entidades e movimentos sociais que se inscrevam para participar. Deverão ser convidados os movimentos de mulheres, camponeses e ou agroecológicos, as associações de amparo às comunidades de refugiados, de artesãos populares, além de entidade de proteção de animais, sindicatos de trabalhadores e outros movimentos que se apresentarem. As arrecadações de materiais realizadas pelo próprio Curso de História no processo de preparação do evento serão divididas em: bazar com brechó de venda, respeitando critérios e limites módicos de preços; feira de trocas e sebo literário, oportunizando facilidade de acesso a livros e outros materiais arrecadados; e stand de doações, especialmente de alimentos e agasalhos, para cumprir com as expectativas solidárias em seus mais diversos graus. A exposição e venda de materiais de entidades e coletivos consorciados ao evento também deverão obedecer aos critérios da economia solidária, observando uma nivelação justa de preços, a cooperação entre os demais expositores e as deliberações tomadas no decurso das reuniões. A organização do espaço geral do evento será responsabilidade dos docentes e discentes participantes do projeto, bem como de possíveis atividades culturais desenvolvidas na ocasião da feira, além de sua finalização e avaliação, que contará com mais uma etapa, a de encaminhamento dos itens arrecadados a instituições a serem definidas pelo grupo do projeto. Mas as entidades consorciadas ao evento deverão se responsabilizar por suas próprias vendas/trocas e organização interna dos espaços destinados a elas. O cronograma de ação para 2022 será definido em diálogo com o colegiado do curso visando a adesão e participação de docentes e discentes na atividade. A meta é realizar a atividade no primeiro semestre de 2022. Ao termino do projeto será feita a prestação de contas, avaliação do evento, entrega dos materiais não vendidos e

arrecadados à entidades escolhidas, e construção e entrega de relatório final.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espere-se proporcionar à comunidade acadêmica, à comunidade do entorno do CPTL e à sociedade de Três Lagoas, em geral, maior conscientização sobre as possibilidades de uma economia solidária. Com a socialização dos produtos (evento final), espera-se também proporcionar o acesso a bens de consumo (especialmente de natureza básica) a setores vulneráveis da sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Ao final, a culminância do evento como produto do projeto será avaliada por todos os participantes quanto ao alcance dos objetivos propostos, incluindo a qualificação do debate, da participação dos membros e coletivos externos, de montantes angariados e materiais a destinação de materiais no favorecimento de grupos vulneráveis social e economicamente. Pelo Público, será distribuído um formulário de satisfação no evento final. Pela Equipe, ocorrerão discussões e construção de balancetes quantitativos e qualitativos para prestação de contas e elaboração de relatório final.

Atividade - CATALOGAÇÃO DAS FONTES DE EDUCAÇÃO POPULAR DO INSTITUTO ADMINISTRATIVO JESUS BOM PASTOR (IAJES)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	15/03/2022	15/12/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE PESQUISA. O IAJES foi um instituto ligado à Igreja Católica que atuou entre os anos de 1960 e 1995 junto às CEBs (Comunidades Eclesiais de Base) e aos movimentos populares na cidade de Andradina/SP. Todos os trabalhos sociais e litúrgicos (religiosos) realizados pelo IAJES e por movimentos sociais a ele próximos foram, ao longo dos anos, constantemente registrados de diversas maneiras: documentos manuscritos/datilografados (atas de reuniões, relatórios e planejamentos de atividades, balancetes financeiros, cantos litúrgicos, etc.) e iconográficos (fotografias, fitas de áudio, slides, panfletos, etc.). A partir do ano de 2006, essa documentação passou para a guarda do Núcleo de Documentação Histórica Honório de Souza Carneiro, do Curso de Licenciatura em História da UFMS/CPTL, onde vem sendo desde então organizada, catalogada e disponibilizada ao público para pesquisa presencial e também virtual. A catalogação das fontes históricas do IAJES faz parte das atividades do PET-História Conexões de Saberes desde os seus primeiros trabalhos em 2010. Isto se deve à falta de funcionários próprios no NDH. Por isso, o grupo tornou-se o responsável pela conservação e disponibilização dessa documentação para pesquisadoras e pesquisadores interessados no acervo. A primeira fase da catalogação desse acervo foi finalizada em 2018. Trata-se da catalogação das fontes manuscritas/datilografadas, cujo inventário digital, com todas as últimas informações coletadas, está em processo de ampliação, finalização e disponibilização. Em 2020, o PET-História deu início a uma nova fase de catalogação do acervo: as fontes iconográficas (fotografias, fitas de áudio, slides, panfletos, etc.). Trata-se de uma ¿nova¿ etapa, porque as fontes são de natureza distinta das anteriores, requerendo, assim, um processo diverso, com novos métodos e formas de organização. Em 2022 daremos continuidade a esse trabalho explorando os arquivos relativos a educação popular. O intuito é trabalhar em dois tempos, primeiramente conhecer e catalogar esse acervo e posteriormente desenvolver a partir do PET em parceria com os demais professores do curso, projetos de ensino e extensão que explorem o

campo da educação popular atendendo categorias como os terceirizados da UFMS e comunidades externas. Desta maneira, o intuito dessa atividade é continuar o trabalho do ano anterior, dando a ele um foco diferente e, no futuro, possibilitar novas pesquisas e projetos interessados nestas fontes do acervo do IAJES. Consequentemente, espera-se que surjam novos trabalhos acadêmicos, essenciais para o debate histórico e para a manutenção da memória.

Objetivos:
Objetivo geral: Divulgação do acervo iconográfico do IAJES (especialmente pelo site do Núcleo) à comunidade acadêmica da UFMS, a fim de possibilitar a emergência de novas pesquisas de Iniciação Científica e Pós-Graduação, bem como para outras universidades e a comunidade externa, buscando motivar a apreensão da história da região. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Primeiramente, os bolsistas PET estudarão sobre a nova metodologia de organização e catalogação de fontes iconográficas. Após o estudo e a capacitação, realizarão as atividades de organização e catalogação em horários previamente definidos e de acordo com a orientação do tutor e do coordenador do Núcleo. Número de bolsistas envolvidos na ação: 4. Docentes co-orientadores da ação: 2 (Vitor Wagner Neto de Oliveira e Mariana Esteves).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Desenvolvimento de pesquisas em nível de graduação, socialização do conhecimento por meio de publicações de artigos científicos e da disponibilização de uma tabela virtual completa do acervo do IAJES no website do NDH. Desenvolvimento de projetos de mestrado e doutorado a partir da documentação do IAJES. Espera-se a apresentação de ao menos um trabalho em 2022, oriundo desta ação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Acompanhamento mensal, nas reuniões do PET-História, do cumprimento do cronograma, quanto ao estudo dos novos métodos de organização e catalogação, e também à catalogação das fontes. Como se trata de uma ação de longo prazo, a atividade será considerada plenamente realizada se o grupo chegar a catalogar, ao menos, 2/4 do acervo iconográfico supracitado no ano de 2022.

Atividade - CINE REFUTAÇÕES: CICLO DE DEBATES SOBRE OS NEGACIONISMOS NA HISTÓRIA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/04/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO. A proposta de criar um evento que reúne exibição fílmica e debate sobre o negacionismo na história surgiu da constatação de que as posturas negacionistas estão em alta e que a academia pouco tem debatido e contribuído para a desconstrução delas. Essa proposta que já estava sinalizada no planejamento de 2020, mas que em função da pandemia ganhou a configuração de I Ciclo de debates sobre os negacionismo do PET História Conexões de Saberes. Um evento que abordou temáticas e preocupações que também foram manifestadas pelas atividades de Extensão do Laboratório sobre os Usos Políticos do Passado ¿ UFRGS (LUPPA), bem como o dossiê 2020/2 da Revista Brasileira de História (RBH) que sinalizam para a urgência de enfrentarmos esse debate no

espaço público e acadêmico. Pois negar a existência concreta de eventos, processos e estruturas históricas é uma prática perniciosa para o conhecimento, sobretudo o conhecimento histórico, uma vez que se funda em mitos, na ignorância ou no deliberado mau-caratismo interessado de pseudocientistas sociais orientados para fins políticos claros e de víeis autoritário, conservador e anticientífico. Nesse sentido, o Cine Refutações pretende debater e desconstruir academicamente mitos e negações relacionados ao negacionismos da (escravidão, do holocausto, da Ditadura Militar, da Historiografia profissional, da ciência) tendo como ponto de partida uma obra fílmica que suscite uma discussão mais ampla. Mas também discutir os usos e abusos da história por setores de um pensamento de extrema direita que buscam produzir documentários e filmes ufanistas que deturpam a análise de certos processos históricos para fins políticos, como é o caso da produtora gaúcha Brasil Paralelo, que produz filmes e documentários pretensamente históricos, para atacar a historiografia profissional e reificar visões conservadoras e obscurantistas do passado brasileiro com finalidades claramente políticas.

Objetivos:
Fomentar o debate acadêmico sobre os negacionismos na história; * Conscientizar os participantes sobre os perigos sociais do negacionismo e do anticientificismo ingênuo; * Pensar estratégias de combate aos negacionismos em espaços educacionais, como a Universidade e a Escola. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e o Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Em data previamente definida, uma vez por mês, um filme será exibido e um palestrante convidado para debater o tema de um negacionismos histórico. O evento contará com 4 exibições sendo a primeira em agosto e as demais nos meses seguintes. A princípio o evento ocorrerá no período noturno, para poder abarcar um público maior, no entanto, isso depende da aprovação do colegiado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se fomentar o debate em torno dos negacionismos na história, bem como promover estratégias sociais para desconstrução dessa forma perniciosa de anticonhecimento.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Ao final do evento, para a disponibilização dos certificados, os participantes deverão preencher uma ficha de avaliação, com comentários e sugestões.

Atividade - MINICURSO: LINGUAGEM ACADÊMICA E PESQUISAS EM REDE

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	04/04/2022	30/06/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO. Essa ação visa contribuir com a formação dos calouros do curso de História do CPTL por meio da aquisição de conhecimentos sobre ferramentas de busca, instituições e sites de pesquisa. A preocupação básica é apresentar os principais possibilidades e desafios da pesquisa história na era da internet, onde acessibilidade e quantidade não pode ser confundida com qualidade. Além de apresentar as funcionalidades e formas de uso dos principais sites e ferramentas

de busca, será debatido a importância do compromisso ético da pesquisa histórica na busca da produção qualificada e embasada de conhecimentos através de fontes confiáveis e demonstráveis.

Objetivos:
Objetivo geral é contribuir para a formação permanente e abrangente dos acadêmicos do curso de História através de uma formação prática e teórica sobre o compromisso ético da pesquisa e da escrita acadêmica e sobre a importância do uso qualificado dos meios eletrônicos para a produção dos conhecimentos históricos. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os bolsistas do PET irão ministrar o conteúdo do minicurso, que será preparado pelos petianos sob a supervisão do tutor meses antes da abertura do processo de inscrição. A criação do material didático do curso será resultado de discussões coletivas nas reuniões do PET e 3 bolsistas serão responsáveis pela execução junto aos alunos inscritos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se produzir, fomentar, além de contribuir para a redução da incidência de plágio nos trabalhos acadêmicos do curso.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Serão produzidas atividades ao longo do minicurso e ao final será feita uma avaliação junto ao público sobre os pontos positivos e negativos da atividade, onde poderá ser indicada sugestões de ajustes da metodologia e do conteúdo do curso.

Atividade - PARTICIPAÇÃO COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHO EM EVENTOS: ELOPET, INTERPET, ENAPET E INTEGRA UFMS

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	07/03/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
O PET História buscará interagir com os demais grupos PETs no âmbito local, estadual e regional via participação nos eventos específicos do Programa de Educação Tutorial, atividade condicionada a liberação de recursos de custeio e/ou apoio institucional. Os eventos previstos para participação são os seguintes: 1. INTERPET/UFMS 2. ENAPET; 3. Integra UFMS; ELOPET. Tais eventos, além de oportunizarem o diálogo e a troca de experiências entre os grupos, permite o compartilhamento (e a busca por soluções conjuntas) de problemas relacionados aos programas em todos os níveis.

Objetivos:
Participação em eventos acadêmicos para divulgação da produção do Grupo, troca de experiências e acréscimo de conhecimento aos projetos já desenvolvidos. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essas ações e a participação dos bolsistas em eventos está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A participação dos bolsistas nestes eventos segue o critério da preparação (advinda do empenho e da familiaridade com o trabalho a ser apresentado) e da antiguidade no grupo. No caso de eventos dentro do Estado, objetiva-se o envio de 4 a 5 representantes. No caso de eventos fora do Estado, de 1 a 2 representantes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que nestes eventos os PETianos apresentem suas pesquisas e discutam com os participantes sobre as mesas num processo dialógico que possa superar os próprios eventos; que tenham contato com outros grupos PETs no sentido de apreender limites e potencialidades de construção política do programa e, a partir disso, possam intervir na realidade para a busca de solução de problemas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Nas reuniões do grupo serão solicitados relatos e relatórios sobre as apresentações e os resultados dos eventos.

Atividade - TERRA, CAMPESINATO E MODOS DE VIDA: TEMPO PRESENTE E LUTA DE ASSENTADOS

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	07/03/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE PESQUISA E EXTENSÃO. A proposta visa refletir as vivências coletivas e pessoais de indivíduos que lutaram pela terra e ainda lutam para que nela permaneçam, assim, a análise de experiências de assentamentos rurais que dizem respeito ao trabalho, terra, relações de poder, alimentação, saúde e os modos de vida em geral permitem aos estudos de história um entendimento dos processos que, historicamente, fizeram e fazem dessas comunidades o que são na atualidade. Assim, a proposta é fundamentada na latência dos estudos da camada campesinata no Brasil e também como um modo de a Universidade se voltar para comunidades externas à academia. Nessa atividade, busca-se compreender o processo histórico dos movimentos sociais no campo, que se ampliaram e organizaram à partir de meados do século XX, através das Ligas Camponesas ou mesmo as pastorais católicas, em destaque a Comissão Pastoral da Terra (CPT) que foi amplamente atuante nas regiões de Andradina e do Bolsão Sul-matogrossense. Por conseguinte, o trabalho de pesquisa voltado para o entendimento dos modos de vida de assentados na região de Três Lagoas/MS, tem por fontes principais o trabalho de campo, com a formulação de fontes orais e a visita ao Núcleo de Documentação Histórica Honório de Souza Carneiro (NDH-UFMS/CPTL) para a análise de fontes escritas acerca dos movimentos sociais no campo. No tocante aos objetivos da ONU, a pesquisa relaciona-se de forma mais efetiva com o objetivo 2 (acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável) e objetivo 12 (Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis).

Objetivos:
O objetivo geral do projeto é compreender experiências individuais e coletivas dos constituintes dos movimentos sociais e entender a importância dessas pessoas no quadro geral da história, tomando os sujeitos como passíveis de historicidade e que possamos de alguma forma contribuir também para a reafirmação da luta camponesa. Assim, tanto o trabalho de campo, quanto a análise de documentos escritos nos permitem chegar ao objetivo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
No primeiro semestre, os petianos organizarão o trabalho de campo para que possam selecionar e ir a um ou mais assentamentos para que se possa realizar o trabalho de campo e a troca de experiências. Em um segundo momento, os discentes analisarão documentos lotados no NDH acerca dos movimentos sociais no campo. Assim, em um confronto entre as fontes produzidas e arquivadas no Núcleo com as produzidas no trabalho de campo, os envolvidos no projeto realizarão atividades de compartilhamento dos estudos realizados com a comunidade acadêmica e com a comunidade externa.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Com o desenvolvimento da atividade, espera-se desenvolver e publicar resultados acerca das percepções dos discentes sobre o que fora trabalhado nas fases do projeto, de modo a compartilhar experiências e resultados para que se possa contribuir para uma análise positiva dos movimentos sociais no campo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Ao decorrer da atividade serão produzidos relatórios por parte dos petianos acerca de considerações e resultados do desenvolvimento da pesquisa. Ademais, ao fim do projeto serão colhidas considerações escritas ou orais da comunidade externa sobre o trabalho realizado.

Atividade - REVISTA ELETRÔNICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL/TRÊS LAGOAS/MS - (REPET-TL)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	07/03/2022	05/12/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE EXTENSÃO INTEGRADORA ENTRE OS PETS A Revista REPET-TL foi pensada em 2017 como parte das atividades de comemoração dos 30 anos do PET-Geografia/UFMS e ganhou impulso no evento Encontro Local dos Pets (ELOPET) realizado na UFMS/Campus de Três Lagoas neste mesmo ano - que reúne o coletivo dos PETs desta instituição. Apesar de ter nascido como uma iniciativa local, a REPET-TL é uma ação que se associa, em escala nacional, aos anseios históricos do PET de divulgação e consolidação da Educação Tutorial como práxis formativas. Neste sentido, a REPET-TL busca somar esforços de reflexão teóricas no tocante a divulgar práticas de formação materializadas nas atividades do PET. Portanto, a revista tem como propósito fomentar a divulgação de uma práxis de educação tutorial centrada na concepção filosófica, objetivos e orientações didático-pedagógicas do Programa na forma como estes são apresentados na minuta de Manual de Orientações Básicas de 2014 - organizada pela comunidade dos grupos PET. Com estes pressupostos, espera-se alcançar um universo para além dos PETs da UFMS, composto por demais Programas e também por petianos egressos, tendo por intuito incentivar a partilha do conhecimento historicamente produzido no Programa. Estimulando reflexão, debate e produção do conhecimento na constante (re) construção do paradigma da Educação Tutorial. A REPET-TL publica Artigos; Relatos; Resenhas, Traduções e Entrevistas. A Revista já publicou seu primeiro número, conseguiu seu ISSN e está recebendo textos para o n. 2. Ela pode ser acessada no endereço http://seer.ufms.br/index.php/REPET-TL/about/editorialTeam

Objetivos:
Divulgar as atividades de Educação Tutorial desenvolvidas pelos grupos PETs, demonstrando a

importância desse programa para os cursos de graduação; 2- Fomentar a interação entres os grupos PETs do campus de Três Lagoas dinamizando conhecimentos por meio da aprendizagem de edição e diagramação de periódicos, uma vez que esses grupos do CPTL são os responsáveis diretos pela manutenção da REPET-TL; 3- Colocar em evidência, via publicação de artigos e relatos, a tríade que caracteriza o trabalho no PET: ensino, pesquisa e extensão. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A manutenção da Revista hospedada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revista - SEER, junto à biblioteca central da UFMS, será realizada por uma equipe composta por representantes e suplentes dos Pets do CPTL, sob supervisão da editora responsável pela Revista, profa. Rosemeire Aparecida de Almeida (Tutora do PET-Geografia). Esta manutenção consiste em edição e diagramação, para tanto a equipe realizou um minicurso de uso do SEER online com técnico da biblioteca central da UFMS.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Estimular o trabalho coletivo e a produção de textos de qualidade científica nos grupos PET; Divulgar a Educação Tutorial como paradigma inovador no tocante a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; divulgar os trabalhos científicos promovidos pelos grupos PETs.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será considerada exitosa se conseguir envolver representantes dos cinco grupos PETs do CPTL e atingir a meta de lançamento do quarto e quinto número em 2022.

Atividade - - PROGRAMA DE APADRINHAMENTO DE CALOUROS 2022

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	10/03/2022	15/11/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO e PESQUISA. Conhecedor da realidade do problema da evasão nos cursos de graduação da UFMS, o grupo PET História Conexões dos Saberes/CPTL, a partir de 2011, iniciou o Projeto Evasão (atualmente denominado Acompanhamento dos ingressos, evadidos e egressos do Curso de História) que, por meio da aplicação de questionários e da tabulação de dados, objetiva aferir o quantitativo e os motivos que levam estudantes a se evadirem do curso, bem como buscar soluções para esse problema. O Programa de Apadrinhamento pode ser compreendido como uma ação derivada da atividade de Acompanhamento. Trata-se de uma ação com o intuito de contribuir para tornar mais fácil a adaptação do aluno ingressante dentro do curso de História e da vida acadêmica e, assim, reduzir o número de desistentes nos primeiros dois semestres. A ideia é propiciar ao calouro um canal aberto de comunicação amistosa entre discentes veteranos e calouros desde o momento da chegada à universidade.

Objetivos:
Intervir na realidade acadêmica, no intuito de reduzir os índices de abandono do curso, através de apoio e orientação voltadas para sanar questões como: a ausência de suporte pedagógico/psicológico, sentimento de não pertencimento ao curso, ausência de informações sobre

programas oferecidos pela assistência estudantil, dificuldades com as especificidades e rigores do curso, dificuldades com os ambientes virtuais da Universidade, entre outras. Esta atividade está em conformidade com o Objetivo 4 de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Em data pré-determinada, constante no calendário da atividade de Recepção aos Calouros, os padrinhos se apresentarão, juntamente com o Programa, numa roda de conversa (há alguns anos, o Curso de História aboliu os trotes, físicos ou morais, e propôs no lugar atividades integradoras entre calouros e veteranos, como rodas de conversa, saraus, etc.). Ao longo do primeiro mês, esses vínculos iniciais serão sedimentados e serão incluídos acadêmicos (as) não participantes da roda de conversa. Todo o apadrinhamento será registrado para fins de acompanhamento pelo tutor (não somente os petianos, mas qualquer veterano pôde apadrinhar um ou mais calouros, desde que preste relatórios ao PET). Durante o semestre, os padrinhos fornecerão apoio e buscarão informações sobre as dificuldades do (a) acadêmico (a) do curso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se ampliar a porcentagem de permanência no curso e, consequentemente, reduzir a desistência.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Análise quantitativa (% de evasão) e qualitativa (nível de integração do apadrinhado com o Curso) da atividade.

Atividade - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	07/03/2022	05/12/2022

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE EXTENSÃO A atividade, já realizada com sucesso em 2019, propõe a manutenção de um grupo dedicado de bolsistas para cuidar das questões de divulgação/publicidade do Curso de História e do PET História, em todas as esferas que os envolvem: PET, PIBID, PIBIC, extensão, pesquisa, ensino, egressos etc. Para trabalhar enfaticamente na divulgação do Curso, assim como a UFMS, como instituição, visando ampliar a visibilidade da universidade e suas ações nos últimos anos. A novidade para 2020 será a incorporação de alunos não petianos na atividade

Objetivos:
Dar suporte à coordenação de Curso na questão da divulgação na internet (site e redes sociais) das ações de ensino, pesquisa e extensão, laboratórios, centro de documentação, etc., abrangendo todas as esferas de atuação do Curso. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Um grupo de 3 alunos (as), do PET recrutará outros 6 alunos (as) do Curso para comporem a equipe de comunicação; trata-se de estudantes externos ao PET receberão certificado de colaboração. *

Cada aluno ficará responsável por uma esfera de atuação do curso, escrevendo sobre ela notas, matérias e tirando fotografias para fins de divulgação. * As notas e matérias serão conferidas e corrigidas pelo tutor do grupo PET, antes da publicação. * Espera-se também com os recursos do custeio/PET, reelaborar o site do Curso de História, com visual e organização mais profissionais

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Acreditamos que uma parte do desinteresse por certos cursos de licenciatura vem do desconhecimento. Muitas estudantes entram para o Curso de História e descobrem, somente depois do ingresso, a variedade de atividades e áreas de atuação do Curso, bem como as possibilidades de trabalhos posteriores ao estudo. Dessa forma, almeja-se alcançar o aluno do ensino básico, para que tenha esse contato precoce com o ofício do historiador. Da mesma forma, a manutenção de uma assessoria acabará também por divulgar o Curso dentro da própria instituição, permitindo uma maior interação entre os cursos e o alunado.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Avaliaremos, por meio do estudo do acesso e interações ao site a às redes sociais do Curso e, posteriormente, pelo incremento ou não de demanda do curso nos processos seletivos da universidade. Pretende-se também aplicar um questionário aos ingressos de 2022, para mesurar o impacto das redes sociais e sites na descoberta e interesse pelo curso.